ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VI | Redacção e Officinas | Agudos, 4 de Dezembro de 1932 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 286

GYMNASIO MUNICIPAL S. PAULO - - AGUDOS

O que é e o que será este estabelecimento, já officialmente reconhecido pelo Governo Federal. Apreciações valiosissimas e officiaes, que o consideram um dos melhores gymnasios do Brasil. Resultado final dos exames de promoção no presente anno lectivo.

Dentre os innumeros e aureos predicados que fazem de Agudos uma cidade material, moral e intellectualmente edenica, um dos mais importantes é, sem duvida, a aprazibilidade que nella se nota quanto á situação de um Gymnasio : não ha localidade mais propria para tal, e isso segundo as mais abalizadas opiniões dos verdadeiros educadores itinerantes por estas paragens.

Nisto muito bem pensaram os fundadores do nosso Gymnasio Municipal, e isto é o que devem maduramente considerar os que tenham filhos para educar.

Visite-se, por horas ao menos, esta hellenica cidade, estude-se o seu precioso clima, vislumbre-se a sua bellissima topographia, converse-se o paradisiaco, o captivante, o nobre e meigo carinho de seu gracicso povo, analysem-se attentamente as possibillidades todas do nosso Gymnasio, e ter-se-á a convicção plena de que não ha estabelecimento educativo melhor que este.

O Gymnasio está situado num dos mais bellos e aprazíveis pontos da cidade, é dotado de todo o conforto hygienico pedagogico, e os alumnos além de nada lhes faltar, *intra e extra-muros*, para a verdadeira e racional educação, têm em cada proximo, professor ou collega, gymnasiano ou agudense, o mais lidimo exemplo de perfeição. Baste dizer-se que o director do Gymnasio, conego João Baptista de Aquino, é reconhecidamente um prototypo innegualavel de fé, virtude, civismo, iniciativas progressistas e administração fecunda,conforme ha demonstrado em toda a sua longa vida de sacerdote, de agudense e de prefeito que foi nesta localidade: seu nome de agudense, de paulista e de brasileiro, já se não limita em ser ouvido sómente aqui; todos os melhoramentos locaes ou da zona têm seus prodromos ligados a esta gigantesca personalidade; e imitar-se-lhe a millesima parte, ao menos, do que tem sido, do que tem feito, seria padrão insophysmavel de valor.

Os tres predios em que funcciona o Gymnasio Municipal S. Paulo, e de que se dá uma pallida idéa pelos conceitos óra publicados, são inegualaveis no genero, tanto que num delles tambem funcciona a nossa Escola Normal Livre, segundo os mais severos requisitos que para tal se exigem, Ao demais, no proximo anno será iniciado e terminado, com a maior rapidez possivel, a construcção de um novo predio, destinado unicamente ao externato do mesmo estabelecimento gymnasial, preenchendo a todas as exigencias regulamentares, pois em fins de 1933 esta casa de ensino, óra em inspecção preliminar e official, será equiparada ao Collegio Pedro II, si é que se não tornará em Gymnasio do Estado.

A educação physica, já bem incrementada por este estabelecimento, irá de óra por diante conquistar os mais preciosos laureis, com a creação de um Tiro de Guerra, a construcção de uma piscina, mais dois campos de futebol, dois campos de tennis, um pateo para bola-ao-cesto e uma planicie para pólo, além dos muitos treinamentos physicos que o Gymnasio já possue.

O alumno do Gymnasio Municipal S. Paulo, portanto, mais do que em qualquer outro estabelecimento congenere, terá o seu futuro garantido, physica, moral e intellectualmente.

E para que, descrevendo pallidamente ou parcamente elogiando o que è nosso, não sejamos taxados ainda de suspeitos, damos abaixo a transcripção authentica e inconteste da opinião federalmente official sobre este nosso Gymnasio :

Termo de visita, exarado pela inspectora federal do Gymnasio Municipal São Paulo, d. Violeta Barroso, em 10 de Junho de 1932.

«Aos dez dias do mez de Junho de 1932 fiz minha visita primeira ao Gymnasio Municipal São Paulo, cujas impressões constam de meu relatorio numero 1.

Trecho do relatorio :

IMPRESSÕES SOBRE A ORGANISAÇÃO DO CORPO DOCENTE

«E' o corpo docente deste Gymnasio composto de professores idoneos, competentes, estudiosos, esforçados e sufficientes para elevarem bem alto o nome dos estudantes de Agudos, graças aos bellos ornamentos de caracter de que são dotados.

Auxiliam, facilitam o trabalho de inspecção, zelosamente.

O Director, sacerdote virtuoso, alma do progresso de Agudos, é um verdadeiro educador: Pe. João B. de Aquino.

INTERNATO

São numerosos os alumnos internos. Têm, de accordo com a conducta, relativa liberdade.

Ha dois dormitorios optimos e magnificas salas de refeições. As refeições são sadias, abundantes e nellas compartilham o director e seus auxiliares. As alumnas estão confiadas ás Irmãs do Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração, o qual dispõe de perfeitas installações. Essas irmãs são perfeitas educadoras, as alumnas sob sua guarda têm aulas no estabelecimento gymnasial, para onde se dirigem dentro dos horarios e sempre acompanhadas por pessoas de responsabilidade.

LABORATORIO DE PHYSICA E CHIMICA ; MUSEU DE HISTORIA NATURAL

No amplo predio do Collegio Nossa senhora do Sagrado Coração encontra-se, na dependencia gymnasial, o laboratorio de physica e chimica, o qual, bem como o museu de historia natural, tudo isso está perfeitamente apparelhado e installado.

CAMPO DE ESPORTES

O Gymnasio possue amplos campos de esportes, com os apparelhamentos indispensaveis, e projecta a construcção de ampla e hygienica piscina de natação.

PREDIOS

São tres os predios, todos amplos, confortaveis, sólidos e dotados de todos os requisitos hygienico-pedagogicos, com installações hygienicas sufficientes, e appresentam aspecto sumptuoso de estabelecimento de ensino appropriado para esta zona, que é vasta e nelle põe as mais caras esperanças educacionaes.

Agudos,—10—6—932.

(a) *Violeta Barroso*

Outros termos de visita:

«Impossibilitada pelo movimento revolucionario de 9 de VII de 1932 deixei de fazer minhas visitas ao Gymnasio Municipal S. Paulo.

Faço hoje, 31 de Outubro de 1932, minha 2a. visita a esse Gymnasio, tudo encontrando de accordo com as exigencias do Departamento.

Agudos, 31—10—932.

(a) *Violeta Barroso*».

Como delegado do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde Publica visitei, nesta data, o Gymnasio Municipal São Paulo, sob a inspecção de D. Vîoleta Barroso.

De um modo geral, a impressão que levo sobre este estabelecimento de ensino é bôa.

Agudos, 11 de Novembro de 1932.

(a) *Frontelmo Severo*

Delegado Especial.

Fiz minha visita ao Gymnasio Municipal S. Paulo, onde presidi aos exames. Foram optimas as minhas impressões sobre os mesmos, constando ellas do meu relatorio.

(a) *Violeta Barroso*

Agudos, 2—XII -932.

Trechos do relatorio citado :

«LOUVOR

Cabe aqui, por justiça, louvar a conducta do corpo docente deste Gymnasio. Facilitaram e auxiliaram a fiscalização, com solicitude, vigilancia e absoluta honestidade. Sentados os alumnos em carteiras individuaes, bem distanciados, ficaram impossibilitados de se communicarem, sendo tudo executado com absoluto rigor. Prova disto se tem pelos dois zeros dados nas provas parciaes do segundo anno, e outros dois no terceiro anno. Louvo pois aqui a conducta do competente professorado deste Gymnasio.

EXPOSIÇÃO GERAL SOBRE O METHODO DE ENSINO EMPREGADO, OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES DIVERSAS

O ensino ministrado neste Gymnasio prima por ser efficiente, racional, ponderado e solido. A base é formada solidamente no primeiro anno, obedecendo ás instruções de ensino do Departamento, e os professores, especializados em suas materias, não se dedicando a outros affazeres que não o ensino no Gymnasio, conduzem os alumnos de forma admiravel, estudando-lhes as aptidões e as fraquezas, estimulando áquellas e desfazendo estas. E o resultado justo do final do agitado anno não abala a esses estudantes. As provas ultimas foram rigorosissimas e pelo que me foi dado observar nellas, tenho prazer em relatar a efficiencia do methodo de ensino adoptado. Reina ahi, o que muito bem impressiona, verdadeira cordialidade dos lentes para com os alumnos, e destes o respeito, a admiração e a estima para aquelles, o que contribue para a formação do saber e do caracter dos alumnos do estabelecimento. E' um estabelecimento que faz honra ao ensino federal em São Paulo, e sinto-me satisfeita e feliz em aqui exercer a inspecção, que se torna suave e facil, graças á honestidade e competencia do corpo docente e da direcção do mesmo, orgulho legitimo da bella e pura cidade de Agudos, tranquila, propria para nella se estudar, mormente com a direcção e professorado que tem».

Para terminar, as mesmas palavras dessa inspectora, exaradas nos relatorios, e que são :

«Oxalá tivesse o Brasil numerosas casas de instrucção com aspirações altas e elevadas, como esta»!

Resultado final do anno

1.a SÉRIE

Silvina de Almeida Ramos	80
Elisa Baptista	80
Elvira Fontes	75
Eduardo de Campos Hidalgo	70
Helio Rotundo Paiva	70
José Benedicto Pires	65
Eurico Azevedo de Oliveira	65
Hermogenes Martins Avila	65
Victor Pitscher	60
Amanda Person	60
Dinah Valente Lopes	60
Elias Miguel	60
Laerte Valente Lopes	60
Dirceu de Oliveira Lima	55
Acacia Benincasa	55
Aurea Teixeira	55
Esther Nogueira Carvalho	55
Eulina de Carvalho	55
Alba Poli Nepomuceno	55
Algemira de Almeida	55
Yvette Braz Gomes	55
Orlando Donda	55
Heloisa de Barros	55
Geni Aparecida de Camargo	55
João Serra Filho	55
Sobastião Martins	55
Alberto P. de Camarge Jr.	55
Aurora Artensio	55
Moisés José Pedro	55
Paulo Jorge Mansur	50
Zoé Aguiar Pereira	50
Anna Pereira da Silva	50
Deolinda Alves de Souza	50
Julia Arêdes	50
Cecilia de Domenico	50
Anilda Benetti	50
Armando Fantini	50
Faud Farah	45
Olavo de Almeida Pinto	45
Marcellina Ceppa	45
José Collesi	45
Regina Viviani	40
Salim Mansur	40

Dependentes de 2.a época :

Armando Fantini — Historia.

REPROVADOS — 12

2.a SÉRIE

Americo de Conti	70
Luiz Magri	70
Walter Maria Lacerda	60
Roberto Thiede	55
Sebastião Azevedo	50
Alonso Maria Lacerda Filho	55
Alcides Pardo	55
Mario Mattos	50
Andirás N. Abreu	50
Hermogenes Moura Prado	45

Dependentes de 2.a época :

Americo de Conti—Matematica
Sebastião Azevedo— »
Alcides Pardo — »
Mario Mattos — Mat. e Inglês
Andirás N. Abreu—Matematica
Hermogenes Prado—Mat. e Ing.

REPROVADOS—4

3.a SERIE

José Caldeira	90
Aparecida P. de Andrade	70
Paulo Ferrera Silveira	70
Oscar Hugo Thiede	65
Almerindo de Conti	55
José Ferreira Silveira	55
João Zaniratto	50
Helio de Oliveira Rocha	50

Dependentes :

Helio Rocha—Algebra

REPROVADOS—5

4.a SÉRIE

Alcides Guarido	85
Abusamra Neme	80
Fauzi J. Rizek	70
Mariano Campos Hidalgo	70
José Virando	70
Antonio P. da Silva	70
Antenor N. de Abreu	65
Mario Venturini	65
Lucy Sormani	65
Euclydes Napoleone	55
Eulina Nogueira de Abreu	50
Francisco Rodrigues	50

REPROVADOS—7

Exames de admissão

Hilario G. Ceretti	85
Cida S. Farah	80
Nahmano Rizek	70
Guido Rossini	65
José Manoel Nogueira	65
Domingos Casadei	55
Manoel Lopes	55
Dionisio Sant'Ana	50
Alipio Pereira	55
Ovidio Napoleone	58
Vicente Ferreira Silveira	50
Nacib Salmen	50
José Genaro Pirozi	50
Idomeu Furlani	45
Eth Aguiar Pereira	45
Andail N. de Abreu	45
Hermes Cogo	40
M. Alonso Rodrigues	40
Antonio Noscimento	40
José Rodrigues	40
Manoel Haggi Filho	40

REPROVADOS—18

N. B. — Os reprovados não têm o nome publicado neste resultado.

Alistamento Eleitoral

Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto e eleitoral desta Comarca de Agudos.

FAZ saber que estando aberto em todo o Estado o alistamento eleitoral (Decreto Federal 21.669 de 25 de Julho de 1932), o cartorio eleitoral desta Comarca está a cargo do 1º. oficio, situado á Praça Tiradentes desta Cidade, funcionando todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas. Os documentos do archivo do antigo alistamento serão restituidos aos interessados que requererem, sob recibo e independente de traslado, custas ou taxas. Esse archivo está tambem no 1.º Oficio. O serviço do alistamento será por enquanto limitado a qualificação «ex-oficio» ou requerida, observadas as formalidades legais até o ponto em que o processo exija o material, livros, etc., que ainda não foram fornecidos. Para o conhecimento de todos mandei expedir este edital que vae afixado e publicado na forma da lei. Agudos, 25 de Novembro de 1932. Eu, Alcides da Rocha Torres, secretario escrevi.

(a) *Luis Gonzaga Falcão*

PROCLAMAS

FAÇO saber que pretendem casar-se: José Apparecido Otero e D. Henriqueta Annita Rossini, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 25 anos de idade, lavrador, natural de Bariry, deste Estado, filho legitimo de Manoel Otero Peres e de D. Braziliza Candida de Aquino, residentes neste distrito. Ela com 20 annos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de João Rossini, residente neste distrito e de D. Amelia Fernandes, já falecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 30 de Novembro de 1932

O Oficial

Alcides de Quadros

Do Pescoço aos Pès Uma Ferida Só !!

SANTA MARIA — Rio Grande do Sul, 13 de Maio de 1919.

Fazem dois annos e dois mezes que estive atacado horrivelmente de Syphilis, sendo do pescoço aos pés uma ferida só!

Usei injecções de 914 — sem resultado positivo, continuando no mesmo soffrimento, vendo sempre diversos casos de curas com o *ELIXIR DE NOGUEIRA* do pharm. chim. João da Silva Silveira, resolvi usar esse benefico preparado, conseguindo o meu completo restabelecimento, com o preconisado depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*.

O meu estado quando doente era conhecido nessa cidade, por diversas pessoas.

Por ser a verdade o que fica exposto, assigno este com as testemunhas abaixo.

Pedra Silva e Colman

(Firma reconhecida)

EDITAL

Edital de 2.a praça com o praso de 10 dias.

O Cap. Luiz Gonzaga Falcão, Juiz de Direito substituto da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que a requerimento do Dr. Rodolpho R. de Lara Campos, no dia 14 de Dezembro p. futuro, ás 13 e meia horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2.a praça, com o abatimento legal de . . . 10 o|o, os bens penhorados a Enerenciano Luiz Ferreira e sua mulher no executivo cambial que lhes movem Americo Rugai & Cia. a fazenda denominada Bôa Vista situada em Alfredo Guedes do municipio de Leuçóes desta comarca, com todas as suas terras, bemfeitorias e acessorios e que divide com propriedades de José Pinheiro de Freitas, D. Candinda de Jesus, dr. Domingos Teodoro de Azevedo Junior, José Joaquim dos Santss, José Antonio Moulha, D. Romana Tereza dos Santos e outros, a saber: 30 alqueires, mais ou menos, de terras de cultura em mata, avaliados à razão de . . . 3:000$000 por alqueire, na importancia de 90:000$000; — 20 alqueires, mais ou menos, de terras de cultura em capoeira, avaliados á razão de 2:000$000 por alqueire, na importancia de 40:000$000; — 75 alqueires de terras com plantio de café avaliados á razão de . . . 1:000$000, na importancia de 75:000$000; — 8 alqueires de pasto, avaliados à razão de 1:500$000 por alqueire na importancia de 12:000$000; — 2 alqueires de mangueirão para porcos, avaliados á razão de . . . 1:500$000 por alqueire na importancia de . . . 3:000$000;- 100.000 pés de café formados, bons, avaliados á razão de 3$000, na importancia de rs. 300:000$000; — 35.000 pés de café formados, castigados pela geada, porém, em bom estado, avaliados a 2$000 o pé, na importancia de 70:000$; uma casa de morada, construida de tijólos, coberta de telhas, forrada e assoalhada, boa, avaliada por 10:000$000; uma tulha de madeira, coberta de telhas, avaliada por 5:000$000; — 5 grupos de casas para colonos, construidos de taboas, coberto de telhas, avaliados por 15:000$000; — 5 casas para colonos, de taboas, cobertas de telhas, avaliadas por 10:000$; — 3 pequenas casas avalidas por 3:000$000; uma carroça arreiada com 3 burros avaliados por 2:000$000, os quais importam em Rs . . , 635:000$000, que com o referido abatimento fica reduzida a quantia de 571:500$000. Dos referidos autos consta uma certidão do oficial do Registro Geral desta comarca, da qual se verifica que os bens óra praceados se acha hipotecados aos credores Cel. Francisco Rodrigues de Lara Campos, Luiz Rover e Joaquim Romualdo da Silva não constando sobre os mesmos beus pésem outros ónus. E a pedso aos respetivos autos constam os artigos de preferencia em que é preferentes o advogado dr. Rodolpho R. de Lara Campos contra os exequentes Americo Rugai & Cia. pendentes de decisão, não constando dos mesmos autos outro recurso ou defesa pendente de decisão. E assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais dér e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 30 de Novembro de 1932. Eu, Alcides da Rocha Torres, no impedimento do escrivão subscrevi. — Luiz Gonzaga Falcão. (Estava escrito em 2 folhas de papél selado e com uma estampilha estadual de custas no valor de dois mil réis, devidamente inutilizada). Nada mais. Está conforme. O escrivão no impedimento,

Alcides da Rocha Torres

O Velleiro

MAURICE NOURY

FOI pela madrugada do terceiro dia que Sullivan, erguendo-se de subito, desvairado, precipitou-se á frente do barco, com risco de fazêl-o emborcar. Na extremidade do braço estendido, a mão tremula apontava, acolá, um ponto do horizonte.

Pallidas luzes escorregavam pela superficie das vagas, unindo-se aos rastos de luz baça que filtravam através das nuvens.

A immensidade marinha estava fuliginosa e fria, oh tão fria!... Mas os dois homens, Sullivan e Howard, agora perto um do outro, já não tiritavam nos seus andrajos.

— Uma miragem, é o que te digo, ainda uma miragem . . . como outra noite.

— Olha! O dia esponta, distingue-se melhor... Sim!

— Senhor!

— Um navio! Estavamos salvos! Salvos!

— E' verdade, Sullivan! Conta os mastros, as vellas! Um navio! Homens! Mas... ver-nos ão elles?

— Vamos trabalhar para isso, meu velho, coragem!

Animados, embalados pelas ondas que pareciam despertar com o dia, os naufragos activam-se febrilmente.

As camisas em farrapos foram içadas na ponta de um remo; Howard obstinou-se a tremular o pavilhão irrisorio. Sullivan, empunhando o outro remo, manobrou com todas as forças para dirigir a embarcação a matrocas, em direção ao navio salvador.

— Tenho fome, disse elle, de repente.

Olhando-se, os dois homens desataram a rir. E esse riso prolongou-se, com uma especie de frenesi, misturado de soluços, numa feia descarga de nervos. Os viveres! Na vespera ainda, elles se apavoraram de vêr dimunuir os recursos, que, parcimoniosamente, usavam durante as suas horas de horror!

— Maior necessidade de os poupar agora! A póstos para o festim!

Os biscoitos mofados e a carne em conserva avariada parece ram-lhes um regalo.

E elles esvasiaram, até a ultima gotta, a botija de couro contendo ainda alguns golles dagua dôce. Saciados, redobraram de esforços para se aproximar do veleiro.

Bem visivel agora, este vagava a algumas milhas. Nada indicava que, a bordo, houvessem dado com os naufragos, ponto imperceptivel na agitação das vagas.

— Avante, camarada! Precisamos attingil o!...

Não falaram mais. Os olhos fixos num ponto, com o volante todo voltado para elle, despendiam uma energia sobrehumana. Uma longa hora passou-se. Howard rugiu:

— Binarro...

Sullivan deu de hombros. Uma ruga, no emtanto, curvou-lhe a fronte.

A manobra do barco longiquo era estranha, de facto. Parecia hesitar por vezes, procurar rumo. De repente, tornava a partir, mais rapido, virava de bórdo, parecendo só obedecer ao vento, cujas rajadas eram frequentes nessas paragens. O veleiro desenhava-se nitidamente, com as suas velas brilhando por entre a luz. Sullivan parou de remar.

— Tu o vês bem, pois não? murmurou elle.

— Que pergunta! Nem um momento perdi o de vista!

— Então..., não tens duvida...

— De que?

— Da existencia delle...

Howard fixou o companheiro. A mesma expressão de ansiedade perturbava-lhes o olhar.

— Estaremos delirantes?... Será?...

— Cala-te!

— O navio phantasma!... Será elle, Howard? Oh! Jura-me que o não acreditas!

— Imbecil! Encontraste muita vez phantasmas dessa qualidade? Distinguem-se a mastreação, as vergas. os cabos! Olha lá! Homens, nos cordames!...

Homens!... Avante!

O pobre barco cavalgava as cristas das ondas, mergulhava, rodava á mercê dos remos que o levavam, emfim, cada vez mais perto do navio nas gaveas do qual silhuetas se moviam de facto.

De repente, dominando a voz do mar, e levada pelo vento ao cimo das ondas, um clamor formidavel, tragico e singular, levantou-se, partindo do veleiro. De novo, a intranquillidade ganhou os dois homens.

Uma corrente muito rapida conduziu-os para a nave mysteriosa. O sol ia já alto no céo quando chegaram ao alcance do barco. Seus olhos abraçaram-lhe em todos os detalhes...

Lividos, todo o esforço inutilizado, elles olhavam, escutavam e ficavam estarrecidos de terror.

Gritos semelhantes aos de ha pouco, porém entrecortados, attingindo ao paroxismo da selvageria, ecoavam. No convéz do navio, uma horda de tigres e ursos entregava-se á luta encarniçada. De pé na frente, monstruosa figura de prôa enorme leão dominava a scena, sacudindo, por vezes a juba negra, fustigando com a cauda o espaço. Elle rugiu, tambem elle, e os musculos rolaram-lhe sobre os pellos.

Por toda a parte, féras se espreguiçavam, andavam, saltavam. Era um bulicio de fórmas felinas; garras luziam, olhares cruéis chispavam Nos cordames, orangotangos e gurilhas estavam agarrados, extraordinarios gymnastas desse fabuloso navio. Suas fórmas quasi humanas, a distancia, enganaram os pobres naufragos

... Elles olhavam, escutavam, aparvalhados. Não comprehendiam. Estariam loucos? Que horrivel comedia lhes representava o destino?

Howard foi o primeiro a falar, com voz incolor:

—Penso que adivinhei. Este navio conduzia a Hamburgo, sem duvida, uma leva de féras. Em caminho, estes se libertaram... Accidente? Falta de vigilancia?... A sórte da equipagem deve ter sido horrorosa! Não ouso mais olhar o convéz. Pareceu-me perceber abominaveis destroços! Pobre gente! Oh! que panico! Que massacre... Os sobreviventes lançaram-se ao mar... E depois, o navio lá se vae sem direcção. Os animaes, para viverem, matam-se uns aos outros. Que pesadelo!

Silencio; depois Sullivan:

E nós?

Um grande arrepio percorreu Howard

— Nos? E então?

—Irremediavelmente perdidos. Ah! Não! Não acceito! Quem sabe? Ha homens ainda, no porão, nalgum reducto bem fechado.

Então?

Eu irei, bom Deus! Morrer por morrer, mais vale acabar logo! Vens?

—E' loucura!

—Seguro!

—Sullivan...

A barca avançava. No fibrete guellas e focinhos horriveis appareceram farejando. Os dentes e pupilas brilhavam ferozes. Os gritos redobravam.

— Sullivan!

— Passa-me a corda. Pela ultima vez, acompanhas-me?

Nenhuma resposta. A barca atraca. Agarrando-se ao casco do veleiro, Sullivan, animado de mortal demencia, sobe. Howard, horrorizado fecha os olhos.

— A mim!

O alarido monstruoso se desencadeia, cortado de saltos, de lances, de arremessadas para a presa. O grande leão, deixando o posto solitario, apressa-se em direcção á presa e mistura o seu rugido aos uivos infernaes.

Howard está longe agora do navio maldito. Longe e só no meio do Oceano deserto. A noite desce... Aos pés do desgraçado, a caixa de viveres está vazia e o cantaro de coiro não contem mais uma gotta dagua...

Os melhores e mais lidos Jornaes do Paiz

"O JORNAL"

O mais divulgado matutino brasileiro e o melhor informador de tudo o que se passa no Brasil e no mundo.

"DIARIO DA NOITE"

O vespertino que é o arauto das aspirações nacionaes.

"O CRUZEIRO"

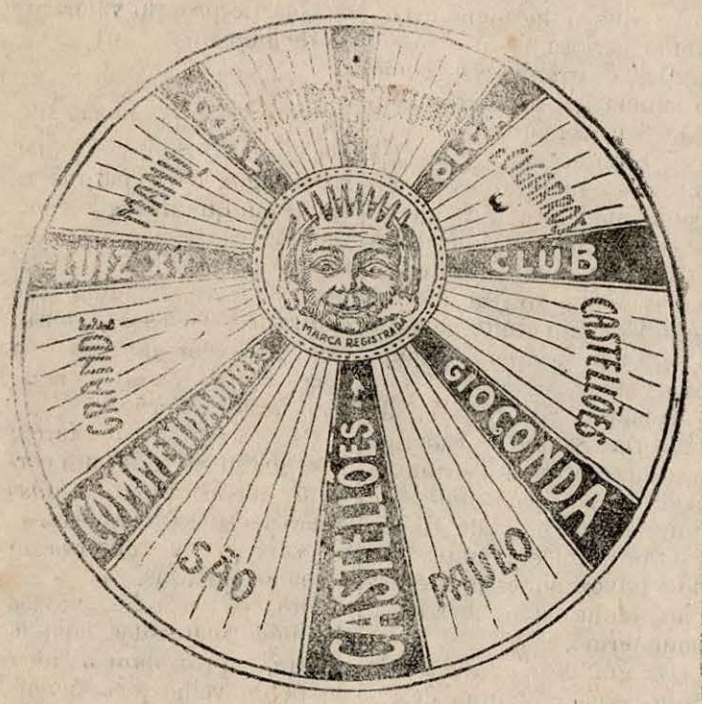
A revista modelo, que pela apresentação artistica e variedade de seu texto e das suas illustrações, conseguiu impor-se em todo o Brasil.

Solicitem preços e informações á administração.

Rua 13 de Maio, 33-35

RIO DE JANEIRO

Cordas para Violino, nesta Livraria



Grande sortimento de cordas para Violino e Violão

RECEBEU A LIVRARIA DA «GAZETA»

O PNEU

QUE ESTA' CAUSANDO SENSAÇÃO

O NOVO

ALL-WEATHER

Estradas molhadas ou seccas, rectas ou curvas, asphalto liso ou estradas trilhadas, lamaçal areião, tudo é o mesmo para o novo e aperfeiçoado Pneu All-Weather — a mais recente obra-prima da Goodyear.

Já o antigo All-Weather era bom, mas esta nova edição de um pneu mundialmente afamado proporcionará a V. S. maior tracção, maior segurança e maior numero de kilometros sem derrapar.

Será recompensador para V. S. examinar o novo All-Weather. É o pneu de superior valor e sã economia.

Teriamos muito prazer em receber a visita de V. S.

JOSE' SALMEN

AGENCIA FORD

AGUDOS

No mundo inteiro mais carros rodam sobre pneus Goodyear do que sobre os de qualquer outra marca

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VI | AGUDOS, 4 DE DEZEMBRO DE 1932 | NUM. 286

MARTYROLOGIO DE DEZEMBRO

Dentre os mezes liturgicos, nenhum ha que se avantage ao mirifico Dezembro, tempo consagrado á Immaculada Conceição da Santissima Virgem e quando se concelebra o mil vezes aureo Natal.

Logo no dia 1.o lembramo-nos do probo Santo Eloy, padroeiro altisonante dos ourives.

No dia 3 surgem os fastos de São Francisco Xavier, o grande Apostolo dos tempos modernos, figura sublime da não menos celebre Companhia de Jesus, o qual, embora após uma vida inteiramente pautada na mais accendrada santidade, ainda diz na hora da morte: *In te, Domine, speravi non confundar in aeternum,* como que a darnos o aviso: *Eu, que tudo fiz pela maior gloria de Deus, ainda receio, na hora da minha agonia, ser condemnado pela Justiça divina.*

Dia 4 é de Santa Barbara, nome que surge sempre em nossa mente, quando das horrificas tempestades.

O dia 7 nos relembra o celebre doutor da Igreja e autor da conversão de Santo Agostinho, o inesquecivel Santo Ambrosio.

E o dia 8, finalmente, é a data gloriosa em que se realizou a festa desejada por tantos Santos, solicitada por tantos seculos, intentada por tantos pontifices, mas que o Senhor, em sua infinita mizericordia, reservou para nossos desgraçados tempos, como uma esperança, como um auxilio: o dogma da Immaculada Conceição. Presidiu-a, em 1854, o chefe da Christandade, Pio IX. Duzentos bispos vindos de todos os pontos da terra formavam a côrte do Vigario de Jesus, rodeando-o como uma corôa brilhante. Era a Igreja de joelhos aos pés da Virgem.

E Pio IX, alegre, satisfeito como um pae carinhoso quando se vê cercado dos filhos queridos da sua alma, rodeado por 54 cardeaes, um patriarcha, 42 arcebispos, 100 bispos, 300 prelados inferiores, muitos milhares de sacerdotes e religiosos de todos os ritos, regiões, ordens e trajes, e por mais de 50.000 fieis de todas as classes e nações, Pio IX, na attitude propria do doutor supremo encarregado de interpretar as sentenças e tradições e de pronunciar os oraculos da fé, procedeu a leitura do decreto que definia a Immaculada Conceição da Virgem, com voz grave, sonora e majestosa.

Nesse dia foi definido, decretado e confirmado este privilegio da melhor das mães, como que num hymno infinito de acção de graças e de reconhecimento singular, immenso, universal ao glorioso Coração de Maria, numa oração ardente, unanime, apaixonada mesmo áquella a quem o anjo 19 seculos antes saudára, dizendo: *Avé gratia plena,* e a quem os homens hoje saúdam, dizendo: *Avé Maria, sine labe originale concepta,* dupla saudação que se resume numa, pois a ultima não é mais do que o complemento da primeira!

CROISET

Agudos, 2—12—932.

ARCANGELO NAPOLEONE

Agudos, qual precioso mealheiro de reliquias e preciosidades, foi do Alto fadada a acarinhar em seu mavioso seio personalidades grandes na alma, altaneiras no caracter e inegualaveis no coração.

Disso é prova indisfarçavel a nobre figura de um Arcangelo Napoleone, que a 30 do corrente celebrou suas bodas de prata.

Familia já tradicional nestas plagas, tem ella timbrado sempre em se avantajar aqui, em prol do verdadeiro renome e progresso desta localidade, brindando-nos, na pessoa de seus filhos, com o de mais bello e, no intelligente producto de seus gigantescos emprehendimentos, com o de mais monumental e artistico.

A essa nobre familia, de prata nas alviçareiras bodas e adamantina no seu valor, uma homenagem singela, porem justa e sincera, do povo de Agudos, pela «GAZETA»

BAILE

Realisou-se hontem, ás 21 horas, no antigo «Clube 11 de Junho,» grandioso baile, offerecido pelos gymnasianos desta cidade ás alumnas da nossa Escola Normal, em regosijo pelo feliz andamento do findo anno lectivo.

O sarau, que se prolongou até altas horas, decorreu na mais franca cordialidade e contou com a presença do que Agudos tem de mais fino e bello, constituindo um verdadeiro acontecimento social.

Esta redacção, dando parabens aos autores de tão bello fasto estudantino, agradece penhoradamente o gentil convite com que foi distinguida,

DRA. VIOLETA BARROSO

E'la veiu. Veiu e trouxe, novamente, entre nós a sua graça de mulher culta e delicada. Com éla veiu tambem o custoso «lorgnon» dourado, através do qual, quando éla o erguia num gésto gracioso e simpático, via um alúno nervoso e embaraçado . . .

Violeta Barroso não tem esses «olhares terriveis» que trazem geralmente os intelectuais de sua classe. E'la sabe inspirar confiança, sabe infundir animõ nos alúnos — mas sabe, acima de tudo, ser enérgica e franca, intransigente dentro de um circulo de amabilidades e e gentilezas.

Fóra da clase, Violeta Barroso sabe corresponder á estima geral de seus alúnos. Mas na hora oportúna, se transfórma toda: na classe é a mestra sevéra e bôa...

***

Violeta Barroso . . .

Preciosidade inteletual do Brasil!

O nosso ginásio se honra de hospedar tão nobre inspetora.

E quando éla se vai, os alúnos sentem-se mediar entre dois extremos: um, a alegria de terminar as próvas; outro, a tristeza de vêr partir, levando consigo a sua graça de mulher culta e delicada . . . Violeta Barroso . . . !

LUIZ MARANHÃO

VARIAS

Professoras de Agudos

Na Escola Normal de Botucatú formaram-se, a 30 de novembro do corrente anno, as nossas gentis conterraneas Santa Salles, Nair Mattos, Janilda Werly e Maria Apparecida Torres.

A «Gazeta de Agudos», summamente grata pela gentil comunicacão que recebeu, dá a essas novas professoras de Agudos os mais sinceros parabens.

Nascimento

Recebemos communicação do nascimento de João, *filhinho dilecto* do nosso distincto amigo João de Campos Aguiar e sua exma. esposa d. Maria Cortez Aguiar, faustuoso acontecimento esse occorrido em Avaré, a 23 de Novembro do corrente anno.

A' ditosa familia os auspiciosos cumprimentos da «Gazeta».

Hospital de Agudos

A directoria deste philantropico estabelecimento muito agradece aos snrs. Olivio Benetti & Irmãos, pela doação de 50$000, entregue ao thesoureiro do mesmo.

Sorteados

Apresentaram-se, para os devidos fins, os seguintes senhores sorteados: Armando Andrade, Alfredo Rodrigues Ferraz, Julio Milani e Mariano de Campos.

Alistamento Eleitoral

Conforme edital publicado neste numero, está aberto nesta cidade o alistamento eleitoral.

Dada a importancia historica por que passa presentemente a Nação, é dever de todo o cidadão brasileiro, sobretudo paulista, não furtar-se ao cumprimento integral desta obrigação civica

Novo Juiz de Direito

Já se encontra nesta cidade o nosso novo meretissimo Juiz de Direito, Dr. José de Castro Rosa, recentemente nomeado para esta Comarca.

JURY

Iniciar-se-ão amanhã os trabalhos da 3.a e ultima sessão periodica do jury nesta Comarca.

Theatro S. Paulo

A' noite, na hora do costume e ao preço de 2$000, será exhibido o esplendido filme Vitaphone, «Só por Amor», com os astros Corine Grifith, Zan Keith e outros.

Em vesperal, em hora do costume e preços de 1$000 ou $600, será continuado o seriado «A Quadrilha do Sapo», 5o. e 6o. episodios, com o complemento da engraçadissima comedia «Novos Ricos».

NADA DE NOVO...

Palavras de SALOMÃO

A engenharia contemporanea se orgulha com os arranha-céos e consídera-os uma das grandes conquistas dos tempos que correm.

Pelo lado esthetico, é muito discutivel esse enthusiasmo. As bellezas architectonicas desses monstros quasi nos passam despercebidas. Pois ninguem se dará ao desfructe de estender-se a a fio comprido no asphalto das ruas, e é essa a unica posição em que se poderia vislumbrar qualquer cousa nas fachadas que sobem mais que o thermometro no verão carioca.

Mas o arranha-céu, como o submarino e o aeroplano, não é cousa nova.

Dizer que elle é uma das maiores manifestações do genio moderno, seria grave injustiça feita ás iniciativas dos nossos remotos antepassados, e que só fica impune porque, como muito bem diz a lettra do samba, «defunto não reage».

Qualquer compendio de Historia Sagrada estampa nas suas paginas o primeiro arranha-céo construido no mundo: a Torre de Babel.

O projecto era mais ousado e talvez por isso mesmo não tenha sido levado a bom termo.

Os grandes edificios de hoje receberam uma designação que está muito longe da verdade e mais longe ainda do céo, que foge á medida que elles crescem. O nome é apenas pretencioso, como pretenciosos são tambem os proprios homens que os constroem.

Objectivo da Torre de Babel não era apenas arranhar o céu e, sim, fural-o, abrindo um caminho que a humanidade leva toda a vida a procurar e nem por sombra encontrou nos edificios de cento e muitos andares.

A comparação é nada favoravel aos descendentes mais proximos de Noé, quando se imagida alguem com a coragem de galgar no «calcantibus» esses formidaveis amontoados de caixas de batatas.

Houve necessidade de inventar os elevadores, no que não pensaram os constructores da Babel, pois os homens daquella época tinham a certeza de poderem subir por si proprios e pelo proprio valor.

Os de hoje procuram sempre uma «moleta» para subirem: um elevador quando querem galgar 20 ou 30 andares, um «pistolão» quando querem galgar apenas uma posição.

Nos casos dos arranha-céos, como se vê, a idéa não foi nova e os homens de outr'ora tinham mais consciencia do proprio valor que os de hoje.

***

O precursor da navegação foi Noé. Marinheiro de agua doce, dirão. Sim, marinheiro de agua doce porque as aguas em que navegou cahiram do céo e não me consta que por lá houvesse sal para tempera-las. Muito ao contrario. Todas as cousas que nos vêm do céo são doces e *por certo* a agua não faria excepção.

Para «espiar a maré», Nóe soltou primeiro um corvo e depois uma pomba. Estabeleceu assim o primeiro serviço de observação apoiado em azas.

Ora, os grandes navios de hoje, mercantes ou de guerra, aproveitam a idéa do pobre velho e os inventores andam com a maior desfaçatez proclamando aos quatro ventos que a idéa é delles.

Protesto, em nome da justiça! A Cesar o que é de Cesar e a Noé o que é de Noé: o uso de aviões em navios é um grosseiro plagio do que fez o segundo pae da humanidade.

***

A lei da expulsão dos indesejaveis foi applicada, pela primeira vez, no primeimero homem. Hoje mudaram os processos e substituiram o anjo pela figura pouco attrativa da policia.

Como veem, mais uma velharia que hoje preocupa as nações civilisadas, provocando discussões e controversias, creando um «caso» de Direito Internacional.

G. K.

JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez:— Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

PREÇOS MODICOS - Serviços garantidos

AGUDOS — E. de S. Paulo